

CONTAMINAÇÃO DE DISPOSITIVOS PALATAIS ACRÍLICOS COM BIOFILME DE *CANDIDA ALBICANS* PARA INDUÇÃO DE ESTOMATITE PROTÉTICA EM MODELO ANIMAL

Albach T, Moraes GS, Neppelenbroek KH, Urban VM

thais.albach@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: A candidose oral é a infecção fúngica mais frequente em humanos e quando associada ao uso de próteses removíveis é chamada de estomatite protética, tendo como principal fator causal a infecção *C. albicans*. Novas modalidades terapêuticas têm sido propostas como tratamento, entretanto, antes de ensaios clínicos, é crucial que qualquer tratamento alternativo seja seguro e eficaz. Assim, um modelo in vivo de estomatite protética deveria ser estabelecido. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar a contaminação de dispositivos palatais acrílicos com biofilme de *Candida albicans* para indução de estomatite protética em modelo animal. **Métodos:** Os aparatos foram obtidos a partir da moldagem dos palatos de ratos Wistar machos (n=5) utilizando moldeiras individuais e poliéster. Após esterilização em micro-ondas a 650 W por 3 min, os dispositivos (N=15) foram imersos em 2 mL de inóculo contendo $2,6 \times 10^7$ UFC/mL de *C. albicans* SC5314, onde permaneceram por 90 min em agitação orbital de 75 rpm a 37°C. Após a remoção das células não aderidas, os dispositivos foram imersos em 2 mL de caldo RPMI-1640 contendo 2% de glicose. Os aparatos foram mantidos em incubadora orbital durante 48 h nas mesmas condições. A confirmação da contaminação foi feita por meio de contagem de UFC/mL (n=5), microscopia eletrônica de varredura (n=5) e microscopia de varredura confocal a laser (n=5), utilizando os corantes SYTO-9 e iodeto de propídio. **Resultados:** A contagem média de *C. albicans* a partir do biofilme dos dispositivos disperso em ultrassom foi de $1,2 \times 10^6$ UFC/mL. Microscopicamente, foi possível observar a formação de um biofilme maduro nas faces interna e externa dos dispositivos, composto principalmente por hifas e pseudo-hifas viáveis. **Conclusão:** O protocolo de contaminação demonstrou-se adequado e satisfatório, podendo ser utilizado na indução de estomatite protética em ratos Wistar.

Descritores: Estomatite sob Prótese; *Candida albicans*; Ratos Wistar.